



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



A IMPLEMENTAÇÃO DA REVISÃO POR PARES ABERTA NA REVISTA DIGITAL DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: um estudo de caso

Patricia Pedri

<https://orcid.org/0000-0001-8443-337X>

patricia.pedri@ufpe.br

Universidade Federal de Pernambuco
(UFPE)

Ellen Cristina da Silva

<https://orcid.org/0009-0001-2719-4859>

ellen.cris13@gmail.com

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Ronaldo Ferreira de Araújo

<https://orcid.org/0000-0003-0778-9561>

ronaldfa@gmail.com

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Resumo:

Em um cenário de crescente discussão sobre a transparência na comunicação científica, a revisão por pares aberta surge como alternativa promissora. Este trabalho investiga sua implementação na Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, caracterizando as modalidades adotadas, a divulgação de pareceres e a identificação dos avaliadores entre os anos de 2023 e 2024. A coleta de dados foi realizada por meio da consulta direta ao website da revista, com foco no levantamento dos pareceres. Foram identificados 60 artigos, 117 pareceres, dos quais 37 possuem as identidades abertas, e uma média de 534 palavras por parecer.

Palavras-Chave: Ciência aberta. Revisão por pares aberta. Periódicos. RDBCI.

EIXO TEMÁTICO:

Acesso Aberto, Ciência Aberta e Dados Abertos

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1129

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

PEDRI, Patricia; SILVA, Ellen Cristina da; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira. A implementação da revisão por pares aberta na Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação: um estudo de caso. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1129. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1129>.



1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica evolui constantemente, adaptando-se às demandas por maior transparência e acessibilidade na produção acadêmica e nas formas de avaliação. Nesse contexto, a revisão por pares, procedimento tradicionalmente utilizado para validar a qualidade das pesquisas, vem sendo repensado à luz dos princípios da Ciência Aberta.

A abertura da avaliação por pares, que inclui a divulgação das identidades dos revisores e/ou a publicação dos pareceres (Amsen, 2014; Pedri; Araújo, 2021), tem sido adotada por periódicos desde 1999. Nesse sentido, a revisão por pares aberta pode apresentar diferentes configurações quanto às características e níveis de abertura do processo avaliativo. Uma dessas configurações que confere maior transparência é o parecer aberto, no qual o relatório de avaliação é publicado junto ao artigo (Ross-Hellauer, 2017), além de possibilitar a fundamentação de pesquisadores iniciantes (Pedri; Araújo, 2021). Quando os pareceres são identificados, eventuais casos de viés ou má conduta tornam-se mais fáceis de serem reparados (Tennant; Ross-Hellauer, 2020).

Embora tenha havido um aumento no número de estudos sobre a abertura da revisão por pares, ainda há uma carência de investigações empíricas que avaliem de forma sistemática seus impactos e implicações. Pedri e Araújo (202, p.15) reconhecem que o assunto “não dispõe de muitos estudos e experiências registradas na produção científica de língua portuguesa”. Wolfram et al. (2020), identificou 617 periódicos internacionais que adotam revisão aberta, com crescimento acentuado a partir de 2017. No entanto, são escassas as pesquisas que analisam empiricamente o conteúdo e a identificação de pareceres publicados em periódicos científicos brasileiros Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Diante disso, a pesquisa apresenta a seguinte questão: Em que medida a revisão por pares aberta tem sido adotada pelos periódicos científicos brasileiros e quais as características dessa implementação?

No sentido de dar início à investigação dessa questão de pesquisa, o estudo tem como objetivo analisar a adoção da revisão por pares aberta na Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI), com foco nas modalidades implementadas, nas práticas de divulgação dos pareceres e nos níveis de identificação dos avaliadores.

Os estudos de caso são fundamentais para a análise aprofundada de fenômenos específicos em contextos reais, sendo especialmente relevantes em pesquisas sobre práticas editoriais e revisão por pares. Ao concentrar-se na revista RDBCI, este estudo contribui para a compreensão da revisão por pares aberta em um ambiente específico, oferecendo insights que podem ser extrapolados para outras publicações acadêmicas, além de servir como referência para futuras pesquisas sobre transparência e integridade na comunicação científica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão por pares aberta surge para conferir transparência ao processo avaliativo, ainda que sua definição seja ampla e apresente diversas configurações. Conforme Maia e Farias (2025), a aplicação da revisão por pares aberta não segue um padrão único, mas reflete a diversidade de interpretações do conceito, o que permite flexibilidade para ampliar a transparência na avaliação. Essa flexibilidade manifesta-se em diferentes modalidades, como as identidades abertas, onde autores e avaliadores se conhecem; a interação aberta, que permite o diálogo direto entre as partes; e os pareceres abertos, que consistem na publicação dos relatórios de avaliação junto ao artigo, permitindo o reuso da informação e a devida

atribuição de autoria ao avaliador.

Para Shintaku et al. (2020), a abertura do processo de revisão estimula relações de confiança e respeito, além de fornecer a recepção construtiva das críticas, transformando a avaliação em um diálogo direcionado ao aperfeiçoamento do manuscrito. Editores que adotam esse modelo, de acordo com Maia e Farias (2025), acreditam que a prática aumenta a transparência, eleva a qualidade das avaliações e fortalece o comprometimento dos pareceristas, servindo também como instrumento pedagógico para pesquisadores em formação. Contudo, a implementação da revisão por pares aberta enfrenta desafios, como o receio de retaliações aos pareceristas.

Diante da escassez de estudos empíricos que analisem, de forma quantitativa, o conteúdo e a identificação de pareceres abertos publicados em periódicos brasileiros de Biblioteconomia e da Ciência da Informação, especialmente com recorte temporal recente, a pesquisa oferece uma caracterização da prática na RDBCI entre 2023 e 2024.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo foi desenvolvido a partir de uma perspectiva descritiva, por meio de um estudo de caso dos pareceres abertos e identificados na revista RDBCI.

A seleção desse periódico se deu a partir de uma busca na Biblioteca Eletrônica Scielo, cuja promoção de práticas de ciência aberta se dá desde 2018. Contudo, no último documento de “Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil” (Scielo, 2024) a biblioteca apresenta cinco dimensões do *modus operandi* de ciência aberta que os periódicos indexados devem adotar. Entre elas, a quarta dimensão refere-se à revisão

por pares aberta, a qual exige a publicação dos pareceres, com ou sem identificação dos pareceristas, junto ao artigo.

Dessa forma, a busca na Scielo recuperou 5 periódicos da Ciência da Informação que adotam a revisão por pares aberta: Em Questão, Perspectivas em Ciência da Informação, RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Transinformação e Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

A consulta nos sites desses periódicos revelou uma diversidade entre as configurações na revisão aberta: a Encontros Bibli e a Perspectivas da Ciência da Informação permitem a interação entre autores e revisores, e a decisão dos pareceristas sobre a publicação do parecer, com publicação anônima na primeira e sem detalhamento na segunda; a Em Questão e a RDBCI permitem aos autores e revisores escolherem sobre a publicação ou não dos pareceres, com ou sem identificação dos pareceristas.

Diante do exposto, optou-se pelo estudo de caso da RDBCI fundamentado nos seguintes critérios: maior número de pareceres abertos; e maior número de pareceres abertos identificados. Dessa forma, o estudo analisou as publicações da RDBCI e seus pareceres, dos anos de 2023 e 2024, totalizando 60 artigos e 117 pareceres abertos, entre identificados e anônimos.

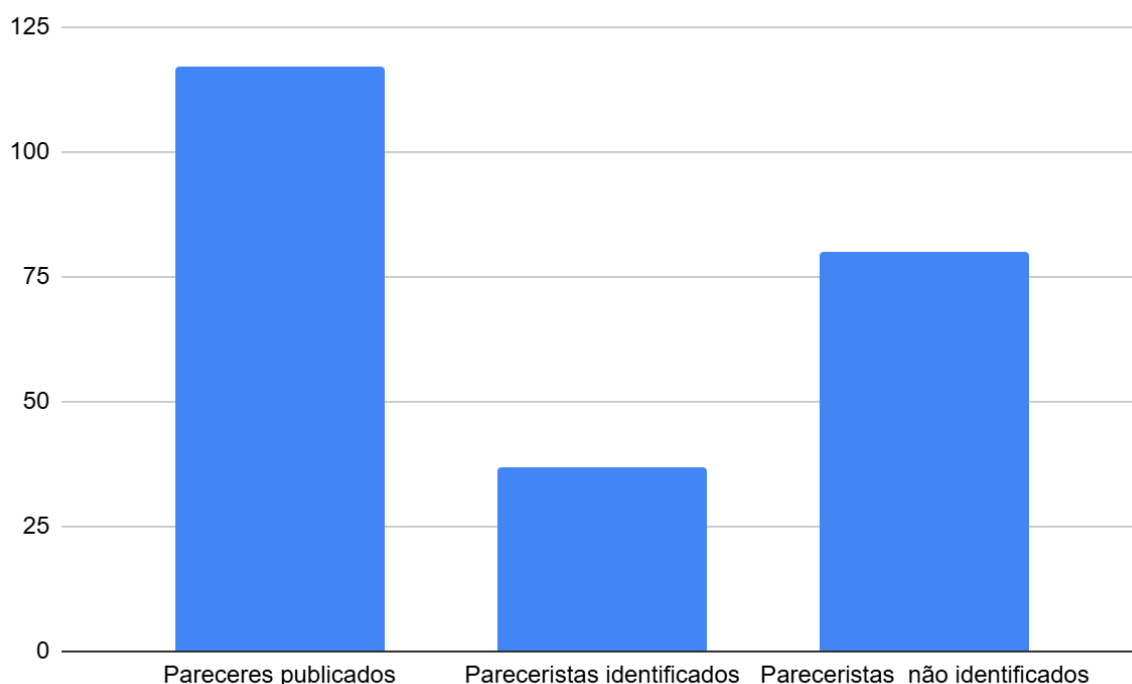
Foram analisadas as palavras-chave; e nos pareceres, o status (publicação e identificação) e o seu conteúdo (quantidade e frequência de palavras). Como a RDBCI oferece um formulário com 18 perguntas aos revisores para orientar a avaliação dos artigos, na contagem das palavras do parecer, foram consideradas apenas as das respostas às questões discursivas, excluindo-se as 14 primeiras perguntas de múltipla escolha, considerando apenas as três questões discursivas finais do for-

mulário (“restrições”, “comentários sobre o manuscrito” e “justificativa”).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise de edições anteriores, verificou-se que o periódico iniciou a publicação de pareceres no ano de 2022. E entre 2023 e 2024, dos 117 pareceres publicados, 37 (31,62%) foram assinados pelos pareceristas, indicando disponibilidade entre os pareceristas da RDBCI em assinar os seus pareceres (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Distribuição dos pareceres segundo status de publicação e identificação de pareceristas



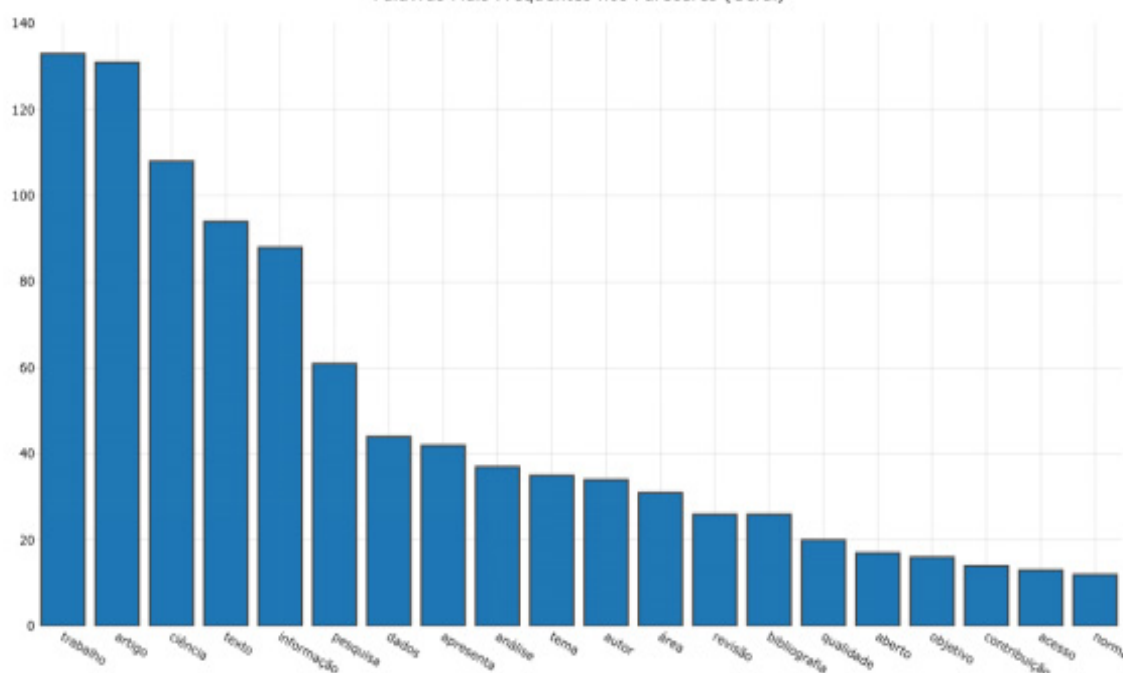
Fonte: Dados da pesquisa

Os 37 pareceristas identificados são um sinal positivo de progresso em direção a um modelo mais transparente. Contudo, ainda que a identificação dos pareceres possibilite o reconhecimento da função de avaliador (Pedri; Araújo, 2021), o caminho para maior adesão à revisão aberta ainda é percorrido pela segurança do anonimato (68,38%).

Nesse sentido, pesquisas de nível mundial, como a de Wolfram et al. (2020), demonstram que a exigência de identificação dos avaliadores pode variar conforme a área de conhecimento, mas, principalmente, é a política editorial do periódico que influencia o nível de transparência da revisão.

Quanto ao conteúdo dos pareceres, foi verificada uma média de 534 palavras por parecer, haja vista que os comentários dos pareceres contextualizam o artigo, gerando informação adicional ao autor e ao público (Pedri; Araújo, 2021). Ademais, as palavras mais frequentes encontradas nos pareceres são trabalho, artigo, ciência, texto, informação (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Palavras mais frequentes dos pareceres publicados
Palavras Mais Frequentes nos Pareceres (Geral)



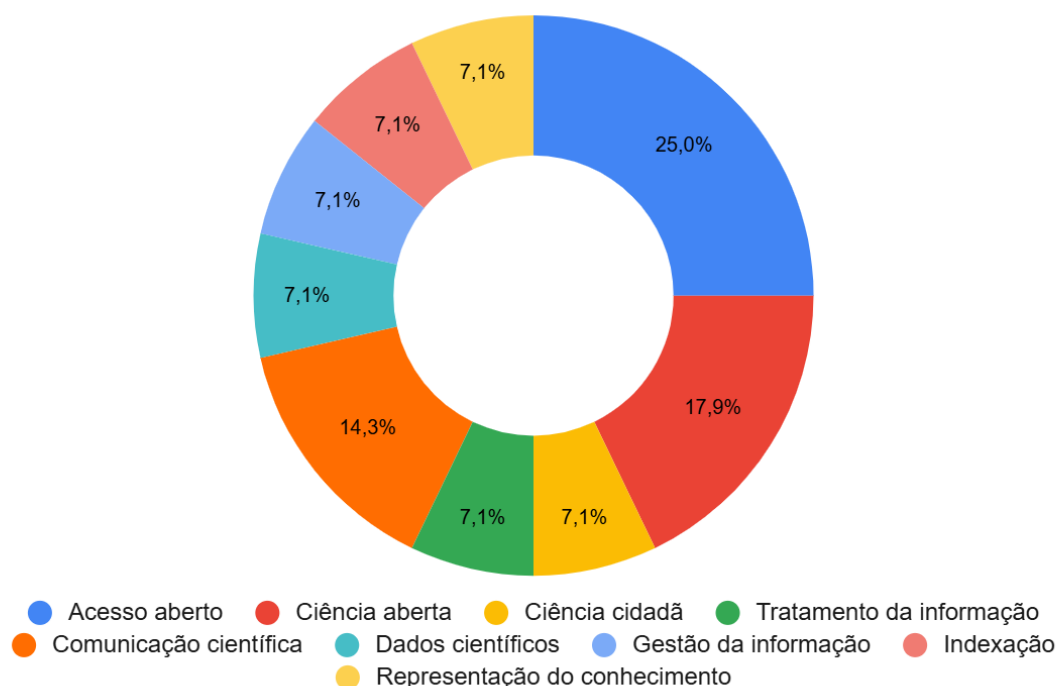
Fonte: Dados da Pesquisa

O Gráfico 2 revela padrões no vocabulário utilizado pelos pareceristas, que se agrupam em categorias relacionadas à sua função e ao aspecto do manuscrito que estão avaliando. Palavras como “trabalho”, “artigo”, “texto”, “pesquisa”, “autor” são frequentemente usadas nos pareceres para referir-se ao manuscrito, como

por exemplo: “A pesquisa exposta no artigo apresenta...”; “Trata-se de um artigo de substancial relevância...”; “O texto traz contribuições para a...”. Palavras como “tema”, “bibliografia”, “norma” indicam aspectos ou seções do manuscrito sendo observados pelos pareceristas, como por exemplo: “A bibliografia está atualizada e possui...”; “(...) são adequados e estão em concordância com a norma da revista”. Essa análise lexical aponta como os pareceristas estruturam suas avaliações, ao destacar elementos centrais do manuscrito e aspectos específicos que demandam atenção, refletindo a formalidade e clareza do feedback

Em relação às palavras-chaves dos artigos, observa-se que entre os artigos de pareceres abertos não identificados, há uma dispersão entre os termos não possibilitando a identificação dos assuntos de destaque. Enquanto entre os artigos com pareceres identificados, observa-se um destaque nos termos “acesso aberto” e “ciência aberta” (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Ocorrência de palavras-chaves dos artigos com pareceres publicados identificados



Fonte: Dados da Pesquisa

O destaque na ocorrência desses termos pode indicar que os pesquisadores do domínio da ciência aberta, tanto na função de autores, quanto na de avaliadores, são mais predispostos ao uso de práticas abertas de revisão por pares, em especial pareceres abertos e identificados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pareceres abertos podem ser recursos de aprendizado para novos pesquisadores, auxiliando-os no processo de redação e publicação de seus estudos. Quando, além de publicados, os pareceres são identificados e dotados de um identificador digital e permanente, podem ser fontes formais de informação, ampliando as possibilidades de desenvolvimento científico. Ademais, o parecerista, ao publicar e identificar o seu parecer, em especial pareceres com comentários, pode consolidar “[...] a figura da curadoria, que remete ao estar junto, à atenção e ao cuidado, à coprodução” (Albagli, 2015).

A pesquisa apresenta como limitação a dificuldade de identificar periódicos que adotam qualquer modalidade de abertura da revisão por pares, devido à inconsistência das informações da política de avaliação das revistas no DOAJ. Os dados da pesquisa representam um recorte da realidade e não permitem generalizações, pois a amostra se limita aos pareceres abertos que identificam os avaliadores, o que não reflete o universo de avaliações coletadas.

Como ampliação da pesquisa propõe-se analisar os pareceres publicados em outras revistas da Ciência da Informação, a fim contemplar o universo da pesquisa. Além de, por meio de análise de conteúdo, verificar a contribuição concreta dos pareceres na versão final dos artigos, o que é citado como vantagem dos pareceres abertos (Pedri; Araújo, 2021). Portanto, a pesquisa contribui para o debate sobre transparência na revisão por pares, oferecendo uma base empírica inicial para futuros estudos.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S. Ciência aberta em questão. In: ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L.; ABDO, A. H. (org.). **Ciência aberta, questões abertas**. Brasília: IBICT; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2015. p. 9-26.

AMSEN, E. What is open peer review?. **F1000 blognetwork**, [S. l.], 21 maio 2014. Disponível em: <https://blog.f1000.com/2014/5/21/what-is-open-peer-review/>. Acesso em: 28 mai. 2025.

MAIA, Francisca Clotilde de Andrade; FARIAS, Maria Giovanna Guedes. Percepções de editores quanto à implantação da revisão aberta em periódicos científicos. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis/SC, Brasil, v. 30, p. 1–31, 2024. DOI: 10.5007/1518-2924.2025.e99922. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/99922>. Acesso em: 30 abr. 2026.

PEDRI, P.; ARAÚJO, R. F. Vantagens e desvantagens da revisão por pares aberta: consensos e dissensos na literatura . **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis/SC, Brasil, v. 26, n. Especial, p. 1–18, 2021. DOI: 10.5007/1518-2924.2021.78583. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/78583>. Acesso em: 28 mai. 2025.

ROSS-HELLAUER, T. What is open peer review? A systematic review (version 2; peer review: 4 approved). **F1000Research**, [s.l.], 6,588,2017. Doi:10.12688/f1000research.11369.2. Disponível em: <https://f1000research.com/articles/6-588/v2>. Acesso em: 28 mai. 2025.

SCIELO BRASIL. Critérios SciELO Brasil: critérios, políticas e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil. Versão atual: setembro de 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/media/files/20240900-Criterios-SciELO-Brasil.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2026.

SHINTAKU, M.; FAGUNDES DE BRITO, R.; SEABRA FERREIRA JR., R.; BARRAVIERA, B.. Avaliação aberta pelos pares no âmbito da Ciência Aberta : revisão e reflexão. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, [S. l.], v. 34, n. 1, p. 161–175, 2020. DOI: 10.14295/biblos.v34i1.11189. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/11189>. Acesso em: 30 abr. 2026.

TENNANT, J. P.; ROSS-HELLAUER, T. The limitations to our understanding of peer review. **Research Integrity and Peer Review**, [s.l.], v. 5, n. 6, p.1–14, 2020. DOI:10.1186/s41073-020-00092-1. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s41073-020-00092-1>. Acesso em: 28 mai. 2025.

WOLFRAM, D.; WANG, P.; HEMBREE, A.; PARK, H. Open peer review: promoting



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



transparency in open science. **Scientometrics**, v. 125, n. 2, p. 1033–1051, 2020.
DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-020-03488-4>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-020-03488-4>. Acesso em: 28 abr. 2026.